ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

Continuação da ATA da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e seis.

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Êne Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se a Trigésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura, quando teve o seu início no dia dez de junho, sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento e Secretaria-pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário Proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Geraldo MOreira da Silva, Maria de Lourdes Pinheiro, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva. Ausentes os Vereadores: Braz Assis Benhck (justificado), Francisco Vieira Samapaio (justificado), Homero de Souza Cruz Neto, Maria Alice Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura , Darci Alencar de Freitas, Vera Lúcia Bezerra, Jader Linhares (justificado) Humberto Santos de Campos. Logo após a chamada nominal dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente constatou não haver quorum para a deliberação das Matérias na Ordem do Dia, passando em seguida para Explicações Pessoais. E não havendo Vereadores que quisessem fazer uso da palavra no aludido Horário, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão que teve o seu início no dia dez de junho de mil novecentos e noventa e seis.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO. Boa Vista, 12 de junho de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE.

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.

ATA

ATA da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos dez dias do Mês de Junho de mil novecentos e noventa e seis.

Aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausência justificada dos Vereadores: Jader Linhares, Maria da Conceição Ventura, Thaumaturgo Nascimento. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Terceira Sessão Ordinária e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia vinte e dois de maio de mil novecentos e noventa e seis, a qual foi aprovada sem retificações. Em seguida determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício Circular número treze barra noventa e seis barra DEMEC barra Roraima, recebido da Senhora Angela Maria Domes Portela - Delegada substituta da DEMEC - Roraima, encaminhando para conhecimento de Vossa Excelência, folders referentes aos Programas desenvolvidos pelo Ministério da Educação e do Desporto. Circular número vinte e dois barra noventa e seis, da Câmara Municipal de São José do Rio Preto - SP, encami

nhando a esta Casa Legislativa cópia do Requerimento número setecentos e quarenta e quatro barra noventa e seis, de iniciativa do Vereador Roberto Toledo, aprovado na Sessão Ordinária do dia sete de maio de mil novecentos e noventa e seis. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Requerimento número zero trinta e um barra noventa e seis, de autoria do Vereador Jader Linhares. Indicação número cento e setenta e sete barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando ao Gerente da Eletronorte, que estude a possibilidade de realizar serviços de instalação de luminárias na rua T-2, localizada no bairro Paraviana, com brevidade possível. Indicação número cento e setenta e oito barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando ao Presidente da EMHUR, que estude a possibilidade de construir abrigos para passageiros de ônibus nas paradas dos bairros mais afastados do Centro com a brevidade possível. Após a leitura dos Expedientes, o Senhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Presidente Natanael Nascimento; Senhor Primeiro Secretário Vingtum Praxedes; Senhores Vereadores presente; Funcionários desta Casa e demais pessoas. Senhores Vereadores, hoje, Roraima está pior do que há quinze dias. Hoje, mais duas ruas estão interditadas por motivo de chuva. Uma das quais,é a Mário Homem de Melo, totalmente interditada, e a outra é a Ataíde Teive, totalmente interditada . Isso que dizer que Roraima já tem quatro ruas principais intransitáveis. Isso, significa prejuízo, porque bate os motores dos carros, acidentes são causados, o que representa grande prejuízo para o Município. Outro fato interessante, foi a informação que eu obtive ontem a noite, onde as obras das Avenidas ' Ville Roy e Glaicon de Paiva estão paradas por falta de recursos. Não houve nenhuma concorrência. A Empresa que iria fazer os serviços, parou as máquinas na sexta-feira, porque não tinha nada feito para executarem os serviços, e se continuar assim, ela irá levar trinta ou até sessenta dias sem fazer nada. Observem, não se vê quase nada em Roraima, e se começar a chover mesmo, Boa Vista ficará parcialmente isolada, principalmente depois da BR-174. Eu escutei na sexta-feira passada, a Prefei

ta dizer na televisão e no rádio, que Boa Vista está ótima, não alaga mais, está melhor do que antes, sem problemas, tudo tranquilo. Eu acho que a Prefeita está andando de helicoptero, porque se você tem cinco ruas principais interditadas, mais valas e valas abertas alagando. Todos os bairros de Boa Vista estão alagados, devido a última chuva, onde carros ficaram submersos e atolados. Eu acho que como ela passa muito tempo em Brasília, não percebe o que está acontecendo aqui em Roraima. Outro problema que está afligindo a comunidade roraimense, é a falta de energia. Eu por exemplo, que sou dono de Empresa e tenho sessenta funcionários, estou tendo prejuízos gigantescos, que é incalculável, pois máquinas estão queimando, os serviços estão parados desde quarta-feira , pois quinta-feira foi feriado, sexta-feira faltou energia, sábado faltou energia, domingo ficou parada, e, hoje, a energia só depois de uma hora. Isso, é terrível. Quem irá pagar essas contas? Ninguém. As pessoas vem trabalhar, mas não tem energia. Eu acho que nós Vereadores temos que ir até o Presidente da ELETRONORTE, Senhor Waldemar, meu amigo particular, para que ele possa fazer um cronograma, para evitar os prejuízos. Quantas pessoas perderam galeto, carne por falta de energia? Eu estou, hoje, apresentando um Requerimento para o Presidente da ELETRO - NORTE - Boa Vista, para que ele dê uma explicação em relação ao desastre de energia em Roraima. Eu quero também,parabenizar o trabalho do Senhor Neudo Campos em relação à Feira da EXPO-VENEZUELA, que ontem, ficou fechada por falta de energia elétrica. Mas, na sexta-feira, às quinze horas, eu estive na Feira e constatei que tinha muitos produtos bons, faltou apenas energia para dar continuidade. E o Governador e demais autoridades foram prestigiar a Feira. Obrigado. Com a Palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Excelentíssimo Senhor Presidente; Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário; Público presente; Serventuários desta Casa; Pares Edis. Uso o Pequeno Expediente para um processo de autocrítica. Nós temos aqui constituido nesta Casa, três Partidos - PTB, com uma bancada de seis Vereadores, PPB, com uma bancada de dez e o PFL com uma bancada de apenas um Vereador. Mas, um brilhante Vereador que

com certeza consegue sozinho movimentar as fileiras do seu Partido, honrar o compromisso que o seu Partido tem para com a comunidade, tal qual as outras bancadas. Porém, as eleições estão próximas, e nós estamos exatamente no dia dez de junho. A nossa convenção dos três partidos, excedendo a bancada do PFL, até porque a ela não estou me dirigindo, pois é um processo de auto-crítica, e dirijo-me aos dezesseis colegas do PPB e PTB que compõem uma frente. Nós, estamos próximos das nossas convenções, e eu não vejo uma articulação maior entre nós os dezesseis Vereadores que estão a serviço da comunidade, do povo, lutando, enfretando a opinião pública, porque tomaram a decisão de enfrentar uma administração corrupta. Nós estamos na vanguarda do desenvolvimento. Mas, sinto uma desarticulação. Neste interim, devido à falta de energia elétrica, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por quinze minutos. Reaberta a Sessão, e, não havendo Vereadores que quisessem usufruir da palavra no Grande Expediente e no Horário de Liderança, o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental que foi suprimido a pedido verbal do Senhor Vereador Alfonso Rodrigues. Posteriormente, passando-se à Ordem do Dia, foi procedida a leitura do Requerimento número zero trinta barra noventa e seis de autoria do Senhor Vereador Jader LInhares, onde solicita autorização para ausentar-se do País, precisamente para o Estados Unidos , no período de doze a vinte e dois de junho de mil novecentos e noventa e seis, para tratar de assuntos particulares. Em votação, o mesmo foi aprovado. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra do Projeto de Lei número zero zero três barra noventa e seis de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei número trezentos e sessenta e sete de trinta de maio de mil novecentos e noventa e cinco, e dá outras providências. Logo após, o Senhor Presidente informou aos Vereadores: Que em função do Parecer contrário da Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final, nós iremos julgar, hoje, o Parecer da Comissão de Justiça, e este Projeto só terá prosseguimento, caso seja derrubado o Parecer da Comissão de Justiça, ou seja, o Projeto que retira o nome do Senhor Paulo Coelho. Em discussão ao Projeto, usaram da palavra, os seguintes Vereadores: JOAQUIM PINTO SOUTO

MAIOR NETO: Nobres Pares, a Excelentíssima Senhora Prefeita quer mudar o nome da rua de Paulo Coelho neste Projeto, e em outro Projeto ela quer dar nova denominação de uma outra rua, para rua Paulho Coelho. As argumentações da Senhora Prefeita são no sentido de que comerciantes e proprietários do local, alegam sérios prejuízos com impressos e outras despesas. É bem verdade, que esta Casa aprovou o Projeto da Vereadora Alice, no sentido de que as mudanças dos nomes de ruas, só pudessem ser propostas com assinatura de vinte por cento dos moradores da rua. O problema é o seguinte, a Senhor Prefeita alega, mas não comprova que foi procurada' por nenhuma das pessoas, dos comerciantes e moradores, enfim, alega, simplesmente por alegar, sem comprovar as suas justificações. Todos nós sabemos, que quando em vida, o Senhor Paulho Coelho travou uma briga pessoal muito grande com a Excelentíssima Senhora Prefeita, e nós pega(r) de surpresa este pedido em que se anule o nome de uma rua em que tenha o nome Paulo Coelho, por mais que um outro Projeto venha a designação em outro lugar. Eu acho que esta Casa fez bem, quando aprovou o Projeto da Vereadora Alice, e se a Senhora Prefeita quiser homenagear o Ilustre e saudoso advogado Paulo Coelho Pereira com outro logradouro, que faça uma Praça, ou construa uma obra e dê o nome do causídico finado. Porém, mudar, simplesmente por mudar, se a Senhora Prefeita tivesse tido o cuidado de juntar no Projeto assinaturas das pessoas que se dizem prejudicadas com a denominação, o nosso Parecer seria favorável, e como não houve essa preocupação o nosso Parecer foi contrário ao Projeto de Lei, e solicito aos nobres Pares que votem pela manutenção do nome de Paulo Coelho, na rua Mucajaí. VEREADOR HOMERO NETO: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário. Como bem disse, o colega Netão, esta Casa aprovou recentemente um Projeto da Vereadora Alice, de que as mudanças das denominações dos logradouros públicos, já existentes, deveriam passar pela aprovação de seus moradores. O colega Netão, também tem razão em citar que não houve uma documentação anexa no referido Projeto da Prefeita, no sentido de justificar o retorno do nome da rua original em virtude das reclamações'

de seus moradores. Nós, também aprovamos um Projeto de Lei, na mudança da rua dos Expedicionários, onde os moradores manifestaram-se contrários a essa mudança em virtude dos transtornos que a nova denominação traria aos mesmos. O colega Netão, também falou que o nosso amigo Paulo Coelho tinha problemas pessoais ou não com a atual Prefeita. Mas, não há do lado Municipal, uma intenção de desmerecer o merecimento ao homenageado na dita rua, uma vez que ela anula o Projeto e cria outro homenageando o colega Paulo Coelho. Eu creio que como o próprio colega Netão falou, que a Casa aprovou um Projeto que trata justamente desta questão discutida, e que há uma ausência de comprovação dos moradores reclamantes. Eu acho que a Casa poderia fazer uma avaliação dos moradores da rua de Mucajaí, se há realmente a não aceitação deste Projeto em termos do homenageado,porque serviria para nós, que comumente homenageamos nossos antepassados com denominações de ruas. Isso, serviria para nós termos uma aceitação ou não da população. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Quanto a esta mudança dos nomes de rua, o Vereador Homero Neto, tem razão quando fala da rua dos Expedicionários. Eu já fui chamada em várias casas, apesar de poucas casas que tem na rua dos Expedicionários, eles estão descontentes, e muitos até tem abaixo assinado em casa, e me pediram para solicitar nesta Casa, a volta do nome original. Eles tem várias razões com muita propriedade.Mas eu não quis entrar no mérito da questão, porque é o Projeto da Vereadora Rôxa, e nem bem o nosso saudoso Dequinha morreu. Ainda não tinha sido enterrado, já havia um Projeto com a mudança desta rua, e o Vereador Homero Neto e o Jader Linhares pegaram o gancho do Proejto e fizeram uma Emenda colocando para essa rua, o nome do Dêca. Realmente, é muito chato mudar o nome e o número da rua, ou seja, o endereço. Sobre a rua Mucajaí, ninguém me perguntou nada, nem me procurou. Quanto a Prefeita metida a boazinha como ela sempre quis deixar transparecer para a população, que é humana e boazinha, este Projeto que ela mandou para esta Casa, parece ter sido feito com muito ódio, agora agradar a irmã do Paulo Coelho que é macumbeira dela, a qual morre de medo. Deve ter sido a pedido da irmã que ela fez esse Projeto, mas com muito ódio, porque o ódio que eu pre-

01 - senciei que ela tinha do Paulo Coelho era sem tamanho. Ele pode morrer
02 - duzentas vezes, que conhecendo-a e sabendo das suas artimanhas contra tu
03 - do e contra todos, eu tenho certeza que foi um Projeto de ódio, e para não
04 - agradar o ódio dela, eu votaria a favor do Parecer do Vereador Netão, que
05 - foi um Parecer inteligente, e pode ter certeza que este Projeto veio pa-
06 - ra esta Casa de modo da macumbeira que é irmã de Paulo Coelho, pois ela
07 - não perdoará o Paulo Coelho nunca pelo que ele falou dela na cidade. E
08 - tenho certeza que ele morreu não pensando diferente, e sim que tudo era
09 - verdadeiro. Hoje, ele não está aqui, mas quero associar-me as palavras '
10 - dele, pois ela é pior do que ele disse. Obrigado. VEREADOR JOAQUIM PINTO
11 - SOUTO MAIOR NETO: Eu quero deixar essas sessões mediúnicas e exotéricas de
12 - lado, e dizer que se de fato houvesse a comprovação, como se chegar ama-
13 - nhã um Projeto com o nome de vinte por cento, ou relativo à parte da po-
14 - pulação dizendo que não quer o nome, esta Casa tem que aprovar, porque
15 - ela tem que fazer a vontade de povo. Quero dizer ao Vereador Homero Neto
16 - que não cabe à Câmara ir atrás de que o Projeto da Prefeita é verdadeiro
17 - ou não. A Câmara não é responsável para fazer este inquete sobre a rua
18 - Mucajaí. O interessado do Projeto é que deve na defesa do Projeto que
19 - apresenta, anexar o documento dizendo que não quer o nome, porque se nós
20 - formos averiguar se tudo o que a Prefeita fala é verdade, nós vamos ter
21 - dificuldades de continuar os nossos trabalhos. Pela não anexão da mani-
22 - festação de populares pedindo a troca do nome, eu sou contra e peço que
23 - votem contrário. VEREADOR HOMERO NETO: Eu gostaria de lembrar a Vereado-
24 - ra Valcira que não foi eu quem fiz a Emenda da mudança da denominação do
25 - nome do Dêca. E ao colega Netão, não é uma questão de avaliar ou não a
26 - veracidade do Projeto do Executivo Municipal. Mas, como nós legislativos
27 - desta Casa fazemos muito mais homenagens aos nossos antepassados, no sen
28 - tido de denominação dos logradouros públicos. Eu acho que serviria não
29 - como uma avaliação do Projeto do Executivo, mas uma avaliação dos nossos
30 - próprios Projetos, que vez ou outra nós estamos homenageando essas pesso
31 - as. É uma espécie de um norteamento para os nossos futuros Projetos. VE
32 - READOR VINGTUM PRAXEDES: Entrando no mérito da discussão, eu vejo que o

Projeto da Vereadora Alice ainda encontra-se para ser observado o veto parcial do Projeto sobre a normatização dos nomes das ruas. Diante disso com a pendência em que não está totalmente aprovado, eu vejo aqui que esdrúxulos são os motivos que a Prefeita alega na justificativa em dizer que o Projeto não sendo aprovado, retornado para Mucajaí o nome da rua, tornará aos Empresários vários problemas. Mas, acontece que se eles forem fazer alguma alteração de capital, contratual, admissão ou demissão de algum sócio, modificação das suas atividades, ou qualquer outra coisa, ele pode no decorrer destas modificações, alterar para rua, que ora se torna manter nesta Casa. Portanto, sobre os talões de Nota Fiscal e sobre qualquer outros empréstimos, não terá prejuízo, porque o comerciante poderá fazer novas denominações de nome, endereço ficando Rua Paulo Coe - lho. E se tivesse comprado as assinaturas teria sido feito uma avaliação melhor. Mas, ela mente até para o judiciário, quanto mais para esta Casa Legislativa. PRESIDENTE: Ao Parecer do Relator pela negativa do Projeto, respondam: sim ou pela aprovação. E os que discordarem do Parecer do Vereador Netão, naturalmente responderão"não". Questão de Ordem do VEREADOR JOAQUIM NETO: O que está em votação, é o Parecer da Comissão. Quem concordar com o Parecer da Comissão que é da nossa lavra, da lavra do Vereador Braz e da Vereadora Maria da Conceição, vota a favor do Parecer . Votando sim, a favor do Parecer, derruba o Projeto da Prefeita. Concluída a votação, por maioria de votos a favor do Parecer. PRESIDENTE: Projeto de Lei número zero zero três barra noventa e seis de autoria do Poder Executivo' foi arquivado de acordo com o artigo sessenta e nove Parágrafo dois do Regimento Interno. Em seguida foi prosseguida a leitura do teor do Projeto de Lei número zero zero cinco barra noventa e seis de autoria do Poder Executivo Municipal, que trata sobre a mudança e denominação da Av. T.7 no bairro do Paraviana, para Av. Doutor Paulo Coelho Pereira, e dá outras providências. Após a leitura do teor do Projeto e do Parecer do Relator, passou-se a Discussão do Parecer do Relator. VEREADOR JOAQUIM ' PINTO NETO: Nesse Projeto, a Prefeita não bota a consulta que ela fez aos moradores da rua T.7, se querem que o nome da rua passe a ser Paulo

Coelho Pereira. Então, se amanhã os moradores da rua disserem que não querem Paulo Coelho, com que base nós vamos ter provas? Razão pela qual a Prefeita usa dois expedientes: Quando ela quer, ela diz que a comunidade está contra; quando ela muda o nome, ela não consulta a comunidade para saber se a comunidade quer. É incoerente. VEREADOR HOMERO NETO: Não querendo polemizar, porque se já foi acatado o Parecer do Relator em relação ao Projeto anterior, logicamente seria contra isso ai. Eu só quero ressaltar, que o colega Netão está raciocinando erroneamente isso aí, porque o que nós estamos falando é em mudanças de denominações. Mudanças de denominações, isso quer dizer, que muda algo já pré -existente, ou seja, uma rua já existente tradicionalmente ou não, que vai mudar para outro nome. Rua T7, é uma denominação provisória, porque ainda não existe uma denominação, então não tem como ser contra, por que não tem um nome existente ainda. A rua está lá para ser ainda denominado, porque é provisório ainda a denominação existente. Questão de Orem da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Senhor Presidente, eu gostaria que fosse dada uma explicação mais explícita sobre a questão do Parecer do Relator.Quem é o Relator e qual a posição da Bancada do PTB, e gostaria que o Netão se posicionasse. PRESIDENTE: Da forma que foi feito o primeiro Projeto, e como a Comissão deu um Parecer contrário ao Projeto,e o nosso Regimento, no artigo sessenta e nove Parágrafo Primeiro determina que esse Parecer seja levado ao Plenário. Se o Parecer for acatado pelo Plenário, então este Projeto será rechaçado. Se for derrubado o Parecer, então esse Projeto continuará nas Comissões. É por isso que está sendo colocado. Na primeira votação da retirado do nome de Paulo da Av. Mucajaí, o Parecer do nobre Vereador Netão foi rechaçado, então isso significa que o Projeto terá a sua continuidade. Então agora, será discutido o Parecer desse segundo Projeto que dá o nome de Paulo Coelho Pereira a rua T 7 no Paraviana. Questão de Ordem do VEREADOR JOAQUIM NETO: O Presidente está certo, mas não está sabendo se explicar. O problema é o seguinte: O Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final é contrário ao Projeto. O Parecer contrário vai para votação, e o Plenário aprovando o Parecer contrário o

mo foi no caso passado, ele acaba com o Projeto, porque o Parecer da Comissão foi contrário. Se os nobres Edis aprovarem o Parecer contrário, o Projeto acaba. Se derrubarem o Parecer contrário, o Projeto continuava a tramitar. É a mesma coisa agora. Nós temos um outro Projeto de Lei, cujo objetivo é dar nome de Paulo Coelho a rua T 7 no Paraviana. O Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final é contrário. Quem quiser que continue o nome T 7 e não Paulo Coelho, vote ao Parecer. A posição da Bancada do PTB é sim ao Parecer. Eu gostaria de saudar o nobre Vereador Vanceslau ' Braz de Normandia, e dizer que estimamos a sua vitória no pleito que se aproxima, para Prefeito do Município de Uiramutã. PRESIDENTE: Convido o Senhor Venceslau Braz à tomar assento à Mesa. Apenas para corrigir, pois houve engano quando eu disse que estava rechaçado o Parecer do Vereador' Netão. O que está rechaçado é o Projeto em função da aprovação do Vereador Netão. Em seguida o Senhor Presidente colocou em votação o Parecer do Relator, sendo o mesmo aprovado por maioria de votos. Em seguida o Senhor Presidente, solicitou o Senhor Secretário fazer a leitura do veto total dado pela Prefeita ao Projeto de Lei número zero vinte e sete barra noventa e cinco de autoria do Vereador Thaumaturgo. Neste interim a Sessão ficou prejudicada pela falta de energia, suspensa para ter a sua continuação dia doze de junho de mil novecentos e noventa e seis.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 10 de junho de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE.

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.